DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS DA EDUCAÇÃO POR INTERMÉDIO DA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Maysa Mara Duarte Lima

PART 1 - DELINEAMENTO DA PESQUISA

1.1 Quais os objetivos desta investigação? Os objetivos inserem-se em que categoria de pesquisa? Exploratória, explicativa ou descritiva

OBJETIVOS:

Desenvolver habilidades digitais entre estudantes para prepará-los para um mercado de trabalho cada vez mais digitalizado.

METODOLOGIA:

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de carater qualitativo, com análise de fontes secundárias, como referências bibliográficas em periódicos nacionais e internacionais.

1.2 Apresente a revisão bibliográfica do Estudo Perrenoud, 2013; Bacich, 2015; Bandura, 2017.

PART 2 • DESENHO DA PESQUISA, APLICAÇÃO E INSTRUMENTOS

2.1. Quais os tipos de Proposição, Instrumentos e localidades que aparecem na Pesquisa?

PROPOSIÇÃO: No cenário atual, marcado pela rápida evolução tecnológica, o desenvolvimento de competências digitais na educação surge como um imperativo para preparar os estudantes para os desafios do século XXI. Nesse contexto, a transferência de tecnologia desempenha um papel estratégico, proporcionando às instituições educacionais as ferramentas e conhecimentos necessários para moldar uma experiência de aprendizado alinhada com as demandas digitais.

À medida que a sociedade transita para uma era cada vez mais digital, a educação enfrenta a necessidade premente de se adaptar e capacitar os alunos com habilidades que vão além do conhecimento teórico. A transferência de tecnologia, ao estabelecer parcerias entre instituições educacionais e especialistas em tecnologia, oferece um caminho inovador para integrar eficazmente recursos digitais, transformando salas de aula tradicionais em ambientes dinâmicos e interativos.

Esta exploração sobre o desenvolvimento de competências digitais por intermédio da transferência de tecnologia busca destacar como essa abordagem não apenas moderniza os métodos de ensino, mas também capacita educadores e alunos a navegarem pelo vasto oceano de oportunidades digitais. Ao examinar casos práticos e considerar os impactos a longo prazo, podemos discernir como essa sinergia entre educação e tecnologia se torna um agente de mudança essencial na construção de um futuro educacional mais adaptável e tecnologicamente proficiente.

INSTRUMENTOS:

Questionário: Estruturado composto por 10 questões que será aplicado a professores de escolas públicas do ensino fundamental para avaliar a importância da

transferência de tecnologia para o desenvolvimento de competências digitais na educação.

Tratamento dos Resultados: Os dados serão estudados, processados e após distribuidos no programa Microsoft Excel em modelo de graficos e tabelas.

2.2. Qual(ais) a(s) localidade(s)? Isso tem relevância e por quê?

A pesquisa contará com escolas da rede municipal de ensino da cidade de Sucupira do Norte, estado do Maranhão localizada no Brasil.

Este estudo de caso destaca como a transferência de tecnologia pode ser um catalisador eficaz para o desenvolvimento de competências digitais na educação, capacitando estudantes e preparando-os para os desafios do mundo digital.

PART 3 • RESULTADOS

Resultados Principais:

O desenvolvimento de competências digitais na educação por meio da transferência de tecnologia emerge como uma estratégia essencial para equipar os estudantes com as habilidades necessárias em um mundo cada vez mais digital. A colaboração entre instituições educacionais e parceiros especializados abre portas para inovações que transcendem fronteiras tradicionais de aprendizado.

A transferência de tecnologia não apenas fornece acesso a plataformas digitais avançadas, mas também capacita os educadores a adotarem práticas de ensino dinâmicas e adaptáveis. A formação contínua dos professores é um componente crucial,

permitindo que eles liderem a integração efetiva da tecnologia no ambiente de aprendizado.

Ao longo desse processo, é fundamental manter um enfoque contínuo na personalização da experiência do aluno. A flexibilidade das plataformas digitais permite adaptações que atendem às necessidades individuais, promovendo a autonomia do estudante e o desenvolvimento de habilidades autodidatas.

A gamificação e estratégias de engajamento online desempenham um papel vital, incentivando a participação ativa dos alunos e criando ambientes virtuais que espelham a colaboração do mundo real. Essa abordagem não apenas fortalece as competências técnicas, mas também promove habilidades sociais, criatividade e pensamento crítico.

O monitoramento contínuo e a avaliação do progresso são imperativos para garantir a eficácia do programa. A análise de dados fornece insights valiosos sobre áreas de melhoria, permitindo ajustes ágeis e a evolução constante do modelo educacional digital.

À medida que os estudantes emergem desses programas enriquecidos com competências digitais, a sinergia entre instituições educacionais e parceiros tecnológicos estabelece uma base sólida para o futuro. A educação transforma-se em um catalisador para o desenvolvimento sustentável, capacitando indivíduos a enfrentar desafios complexos e contribuir para uma sociedade globalmente conectada e tecnologicamente avançada.

REFERÊNCIAS

PESSOA -PARAÍBA, J. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA -UFPB CENTRO DE EDUCAÇÃO -CE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESTUDOS CULTURAIS E EDUCAÇÃO MARIA ONILMA

MOURA FERNANDES COMPETÊNCIAS EM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E EM PORTUGAL. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/8488/2/arquivototal.pdf>.

SILVA, K. K. A. D.; BEHAR, P. A. *COMPETÊNCIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO:UMA DISCUSSÃO ACERCA DO CONCEITO*. Educação em Revista, v. 35, 2019.

DOS, E.; PERIN, S. *Educação em Revista*|Belo Horizonte|v.39|e35344|2023 EDUR • Educação em Revista. v. 39, p. 35344, 2023.

CRISTINA, C.; CARVALHO DA SILVA, S. *AS CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM.* [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV1 27_MD1_SA19_ID12741_03102019120503.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2023.

SILVA, K. K. A. D.; BEHAR, P. A. *COMPETÊNCIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: UMA DISCUSSÃO ACERCA DO CONCEITO*. Educação em Revista, v. 35, 2019.

ALAFF, N. et al. *COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA DOCÊNCIA*: um estudo com professores de uma universidade pública federal. [s.l: s.n.]. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/243939/1220163%20%2 3.pdf?sequence=1>. Acesso em: 14 dez. 2023.

SALES, M. V.; MOREIRA, J. A. M.; RANGEL, M. *Competências digitais e as demandas da sociedade contemporânea: diagnóstico e potencial para formação de professores do Ensino Superior da Bahia*. Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB, p. 89–120, 1 out. 2019.

LEANDRO, B., Márcia. *Competências digitais: desafios e possibilidades no cotidiano dos professores da educação básica*. 2020.

PERIPOLLI, P. Z.; BARIN, C. S. *O Desenvolvimento de Competências Digitais na Educação Profissional:* Relato de Uma Experiência. Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática, v. 15, n. 1, p. 47–54, 3 maio 2022.

O desenvolvimento de competências digitais em escolas no Brasil. Disponível em: <https://www.fundacaotelefonicavivo.org.br/noticias/desenvolvimento-decompetencias-digitais-professores/>. Acesso em: 14 dez. 2023.

GOMES, A.; PANERAI, T. *Cultura digital e formação docente*: o desenvolvimento de competências digitais para a sala de aula no contexto da sociedade em rede 1. [s.l: s.n.]. Disponível em: <http://midiasemediacoes.edumatec.net/moodle/pluginfile.php/524/mod_resource/content/1/Artigo%20livro%20DMTE.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2023.

PEREIRA, E. et al. *COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA A DOCÊNCIA*: BUSCANDO UMA MUDANÇA METODOLÓGICA PARA ALÉM DE UMA MUDANÇA TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO COM O USO DAS TDIC. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/82/2021/11/COMPETENCIAS-DIGITAIS-PARA-A-DOCENCIA-BUSCANDO-UMA-MUDANCA-METODOLOGICA-PARA-ALEM-DEUMA-MUDANCA-TECNOLOGICA-NA-EDUCACAO-COM-O-USO-DAS-TDIC.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2023.